

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERFIL NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO.

AUTOR PRINCIPAL: Denise Gieski

COAUTORES: Valéria Hartmann

ORIENTADOR: Nair Luft

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A adolescência é um período de transição que resulta em mudanças nos hábitos alimentares com maior consumo de fast food, alimentos industrializados, gordura animal e menor ingestão de frutas, raízes, tubérculos, leguminosas e cereais (SAMPAIO et al., 2014). O comportamento alimentar dos jovens está fortemente relacionado a omissão de refeições, consumo de alimentos com elevado conteúdo energético e pobre em nutrientes, ingestão precoce de bebidas alcoólicas e pela tendência a restrição dietética (BERTIN et al., 2008). Esses padrões alimentares podem acarretar em excesso de peso e obesidade e maior probabilidade de doenças crônicas não transmissíveis. Segundo os dados da POF - Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008-2009), a prevalência de excesso de peso entre adolescentes aumentou de 11,3% para 20,5% e a taxa de obesidade aumentou de 1,1% para 4,9%. Assim, o estudo teve como objetivo descrever o perfil nutricional dos adolescentes matriculados em escola de ensino médio.

DESENVOLVIMENTO:

Realizou-se um estudo transversal para avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de adolescentes regularmente matriculados em uma escola estadual de ensino médio. Obteve-se a participação de 90 adolescentes, que responderam um questionário com informações sobre características socioeconômicas, demográficas e o consumo alimentar. Após o questionário foi avaliado o estado nutricional, aferindo o peso e altura e calculado o IMC. Os resultados do questionário foram avaliados de acordo com os parâmetros indicados pelo SISVAN (2015). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e a coleta de dados foi feita mediante aprovação da Secretaria de Educação e pela(o) responsável da escola. Para esta pesquisa foi entregue para todos os alunos matriculados na Escola Estadual de Ensino Médio Profº Wilson Luíz Maccarini o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para ser

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



entregue aos pais para autorização da participação. A coleta de dados foi realizada em um encontro na escola, durante o turno de aula do aluno(a), sendo aplicado o questionário sobre Marcadores de Consumo Alimentar da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Perante o questionário observou-se que a maioria dos adolescentes realiza cinco refeições diárias, incluindo café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, não realizando a ceia. Já em relação ao consumo alimentar poucos apresentam o hábito de consumir feijão e a maioria gosta de doces e guloseimas (Tabela 1). Segundo SAMPAIO et al., 2014, a transição para a adolescência resulta em mudanças nos hábitos alimentares, com maior consumo de fast food, alimentos industrializados, gordura animal através de óleos vegetais e menor ingestão de frutas, raízes, tubérculos, leguminosas e cereais, sendo assim, encontrado um resultado esperado perante a literatura. Em relação a classe econômica, a mesma varia da classe B1 para a classe B2, estando uma pequena porcentagem nas classe inferiores como nas classes D e E e classe C2 (Tabela 1).

Após o questionário foi aferido o peso e a estatura e avaliado o Índice de Massa Muscular (IMC) dos jovens, na qual, a maior parte apresentaram-se com eutrofia, e uma minoria (12,2%) com excesso de peso, considerando sobrepeso e obesidade (Tabela 2). Estes resultados diferem ao comparar os mesmos com a literatura, pois devido ao crescente número de pessoas se alimentando a base de alimentos industrializados consequentemente aumentaria o número de pessoas com sobrepeso e obesidade. Porém o resultado pode ter se dado devido a maioria das adolescentes entrevistados serem do sexo feminino e as mesmas se preocuparem mais com a aparência e, devido a maioria dos adolescentes consumirem frutas, legumes e ou/verduras e não omitirem as principais refeições do dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que a alimentação possui relação direta com o estado nutricional dos jovens e que apesar de a maioria apresentarem um excessivo consumo de alimentos industrializados, associado à baixa ingestão de frutas, verduras e laticínios, aumento do consumo de bebidas alcoólicas e omissão de refeições a maioria dos adolescentes entrevistados consomem frutas, verduras e/ou legumes e não omitem refeições, encontram-se assim eutrófico, em sua maioria, segundo o Índice de Massa Muscular (IMC).

REFERÊNCIAS:

BERTIN,R.L; KARKLE,E.N.L; ULBRICH, A.Z; NETO, A. S; BOZZAS, R; ARAUJO, I. Q; ., 2008; POF: PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES, 2008-2009.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



SAMPAIO, D. L.; SIQUEIRA, J. H.; ROSA, N. C. P.; FARIA, C. P.; SALAROLI, L. B: Notificação da ingestão energética em relação às necessidades nutricionais de adolescentes com excesso de peso da Grande Vitória / ES –Brasil. Rev. Bras. Nutr. Clin., 2014;
SISVAN: SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR NUTRICIONAL: Marcadores de consumo alimentar;

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.988.571.

ANEXOS:

Tabela 1 – Refeições, consumo alimentar e classe econômica de adolescentes de uma escola estadual de ensino médio. Casca – RS, julho de 2017.

Variáveis	N	%
Refeições diárias		
Café da manhã	55	61,11
Lanche da manhã	75	83,33
Almoço	89	98,8
Lanche da tarde	73	81,1
Jantar	88	97,7
Ceia	23	25,5
Consumo de alimentos		
Feijão	32	35,5
Frutas frescas	48	53,3
Verduras e legumes	52	57,77
Embutidos	46	51,11
Bebidas adoçadas	58	64,4
Macarrão	42	46,6
Doces ou guloseimas	59	65,5
Classe econômica		
A	9	10,0
B1	21	23,3
B2	31	34,4
C1	20	22,2
C2	5	5,5
D e E	4	4,4

Tabela 2 – Estado nutricional de adolescentes de uma escola estadual de ensino médio. Casca – RS, julho de 2017.

Variáveis	N	%
Relação IMC/I		
Magreza	4	4,4
Eutrofia	75	83,3
Sobrepeso	2	2,2
Obesidade	9	10,0

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

